



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos



**Processo de Seleção do Programa de Pós-graduação em Educação –
Curso de Mestrado Acadêmico - Turma 2027-1 - EDITAL PPGED Nº 4/2026**

Linha de Pesquisa: Estado, Políticas e Gestão da Educação

CHAVE DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

1. Domínio e consistência teórica dos conceitos conforme as referências bibliográficas indicadas neste Edital. 28,00 pontos

Domínio dos conceitos apresentados na resposta. Consistência no nível de aprofundamento dos conceitos.

- a) As raízes históricas da constituição do Estado neoliberal no Brasil.
- ✓ Início da crise estrutural do capital, com o fim da era do capitalismo keynesiano-fordista.
 - ✓ A transição do Estado social-liberal (ou fordista-keynesiano) para o Estado neoliberal ocorreu entre meados da década de 1970, com a grande crise capitalista.
 - ✓ Na transição da década de 1970 para a de 1980, o capitalismo ingressava em uma nova forma de desenvolvimento: o capitalismo neoliberal.
 - ✓ Mudança estrutural na materialidade política do sistema sociometabólico do capital, marcada por eventos históricos como a eleição de Margaret Thatcher, no Reino Unido (1979), e Ronald Reagan, nos Estados Unidos (1980).
 - ✓ Neoliberalismo representa a materialidade política ampliada do capital.
 - ✓ Com a queda do Muro de Berlim (1989) e o fim da URSS (1991), o capital promoveu o Grande Transformismo das esquerdas na década de 1990. Esse foi um longo processo global de cooptação e decapitação dos intelectuais orgânicos das classes subalternas, tanto nos países centrais quanto periféricos.
 - ✓ Paralelamente, desenvolveu-se um novo processo de subjetivação neoliberal, ou de (des)subjetivação de classe, difundido globalmente.
 - ✓ O Brasil do século XXI caracteriza-se como um capitalismo dependente e subalterno à mundialização do capital.
 - ✓ A miséria da política decorre das condições históricas do capitalismo periférico, hipertardio e dependente, de formação colonial-escravista.
 - ✓ O Estado oligárquico-burguês é secular e expressa o poder social das classes dominantes brasileiras: o patronato agrário-industrial, financeiro-rentista parasitário e comercial; o patriciado estatal (político-militar e tecnocrático) e civil (eminências, lideranças e celebridades), tendo como aliados históricos os setores intermédios (autônomos e dependentes).
 - ✓ O Estado neoliberal é entendido como herdeiro da estrutura oligárquica da República e da ditadura militar. Reproduziu-se no Brasil com base histórica no Estado oligárquico-burguês, fortalecido e perpetuado pela ditadura civil-militar (1964-1985).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos



- ✓ O Estado neoliberal emergiu como resposta à crise do capitalismo brasileiro na década de 1980 e à escolha política da classe dominante de integrar-se de forma subalterna à globalização neoliberal, aderindo ao Consenso de Washington.
- ✓ O neoliberalismo constituiu uma escolha política da burguesia brasileira, organicamente subordinada aos interesses do poder imperial dos Estados Unidos. Trata-se da mesma burguesia que promoveu o golpe de 1964 e sustentou o regime militar autocrático até sua crise, intensificada com a crise do capitalismo na década de 1970.
- ✓ Essa burguesia associada ao imperialismo conduziu a transição lenta, gradual e segura para a democracia política na década de 1980, por meio de uma transição pelo alto, negociada com os militares.
- ✓ Foi essa mesma burguesia, de formação escravista-colonial, que produziu e apoiou o candidato responsável pela implantação do programa neoliberal no Brasil, a partir de 1990: Fernando Collor de Mello (PRN).
- ✓ Desde a década de 1990 consolidou-se no Brasil o Estado neoliberal, uma nova forma histórica do Estado oligárquico-burguês, organizada em torno de três subsistemas de poder: a oligarquia financeira, a superexploração do trabalho e a produção da ignorância cultural.
- ✓ Governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002): período de consolidação do Estado neoliberal.
- ✓ O PT passou pelo Grande Transformismo, processo de mudança político-ideológica ocorrido na década de 1990. Esse processo converteu o partido em administrador da ordem burguesa neoliberal, levando-o a abdicar de reformas sociais abrangentes em favor de políticas públicas focalizadas e programas de transferência de renda.
- ✓ O Grande Transformismo foi responsável pelo aprofundamento da miséria da política na vida do país (que não constitui uma realidade exclusivamente brasileira).
- ✓ Com o Grande Transformismo da esquerda brasileira na década de 1990, dissolveu-se o horizonte utópico da grande política socialista, fundada na solidariedade de classe, dando lugar à proliferação da política do oportunismo, característica da cultura do politicismo.
- ✓ Politicismo é um traço de caráter que se transforma em ethos político, referindo-se à atitude de personalidades políticas e intelectuais, de esquerda e de direita, que colocam o aproveitamento das circunstâncias acima da ideologia de classe e das convicções ideológicas, buscando benefícios para si ou para seus grupos políticos, sem compromisso com princípios ideopolíticos, éticos ou morais.
- ✓ Posteriormente, os governos neodesenvolvimentistas do PT (2003-2014) reforçaram essa estrutura.
- ✓ Assim, o autor assume que tanto os governos do PSDB quanto os do PT contribuíram para a consolidação do Estado neoliberal no Brasil.
- ✓ Os governos de esquerda eleitos a partir de 2002 procuraram administrar a nova ordem neoliberal, implementando políticas compensatórias para os segmentos mais pobres, sempre preservando os interesses da classe proprietária.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos



- ✓ Entre 2003 e 2014, o Estado neoliberal consolidou-se como a estrutura política capaz de sustentar o capitalismo brasileiro em sua fase catastrófica, caracterizada pelo colapso do projeto civilizatório da burguesia brasileira e pela intensificação da barbárie social.
- ✓ A Nova República, inaugurada com a Constituição de 1988, perdurou até 2016. Com a crise profunda do capitalismo global iniciada em 2008 e a longa depressão da década de 2010, a burguesia brasileira, classe dominante e dirigente do Estado neoliberal, realizou novamente um golpe de Estado, desta vez na forma jurídico-parlamentar, visando destituir a presidenta Dilma Rousseff (PT). O objetivo era remover o obstáculo político à reestruturação do capitalismo brasileiro, ampliando a taxa de exploração do trabalho e a espoliação das riquezas nacionais. Foi nesse processo que o Estado neoliberal se consolidou no Brasil.
- ✓ Com a crise do capitalismo brasileiro na década de 2010, a oligarquia financeira reagiu à política neodesenvolvimentista, afastando do Estado neoliberal o governo de Dilma Rousseff (PT).
- ✓ O golpe de 2016 teve a função de consolidar o Estado neoliberal, eliminando quaisquer possibilidades de retomada da política neodesenvolvimentista, como evidenciam também os limites enfrentados pelo governo Lula III (2023-2026).
- ✓ Verificou-se com o bolsonarismo a ascensão da extrema-direita e desenvolvimento da cultura da despolitização.
- ✓ O enfraquecimento da democracia ocorreu em benefício da construção da sociedade de mercado.
- ✓ O capital subsumiu a política de esquerda, degradando-a da mesma forma que degradou o trabalho, o consumo, a cultura e a sociedade.
- ✓ Nos países de capitalismo dependente, hipertardio e de formação colonial-escravista, a degradação da política sempre foi uma estratégia de dominação das classes dominantes. Entretanto, em décadas anteriores existiam movimentos de esquerda capazes de vislumbrar a grande política. À medida que o capital dismantelou a classe operária, dismantelou também sua representação política. Essa transformação aprofundou-se com a ofensiva neoliberal e a subsunção da política de esquerda ao capital.
- ✓ Embora se apresente como alternativa à direita neoliberal, a esquerda social-liberal tornou-se cada vez mais incapaz de transformar a ordem burguesa. PT e PSOL incorporaram características estruturais da política burguesa no Brasil.
- ✓ Portanto, o Estado neoliberal tem sido conservado independentemente da alternância dos partidos no poder.
- ✓ O Estado neoliberal constitui um projeto que não tem encontrado resistência efetiva, inclusive por parte da esquerda, que, em grande medida, acomodou-se à sua lógica, deixando de enfrentar mudanças estruturais.
- ✓ Quando a esquerda, representada pelo PT, retornou ao governo em 2022, encontrou-se paralisada diante do poder consolidado do Estado neoliberal, revelando reduzida capacidade de implementar seu programa de mudanças sociais, em razão da estreita margem de manobra resultante de mais de vinte anos de conciliação de classes e acomodação à ordem neoliberal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos



b) A tradução desse cenário estrutural nas políticas educacionais contemporâneas, alinhando-se a um modelo que esvazia a função social da educação pública.

- ✓ A tradução desse cenário estrutural nas políticas educacionais contemporâneas manifesta-se na subordinação da escola pública à lógica do mercado, alinhando-se a um modelo que esvazia a função social da educação.
- ✓ Sob a égide do Estado neoliberal, as reformas educacionais passam a ser ditadas por organismos corporativos e financeiros, que convertem o direito universal à educação em uma mercadoria.
- ✓ Esse processo opera por meio de reformas gerenciais — como a Nova Gestão Pública — que introduzem metas empresariais, meritocracia e a plataformização do trabalho docente.
- ✓ Priorização da formação de uma força de trabalho voltada às demandas do capital, o Estado esvazia o caráter crítico, emancipatório e democrático do ensino público, aprofundando as desigualdades escolares e consolidando a exclusão social.
- ✓ Articulação da educação a um subsistema essencial do Estado neoliberal (subsistema de produção da ignorância cultural), onde a educação contemporânea sob a lógica neoliberal deixa de visar a emancipação humana ou a formação crítica e passa a ser capturada pela racionalidade mercadológica.
- ✓ As reformas educacionais contemporâneas servem para adequar a força de trabalho ao subsistema da superexploração (formação de trabalhadores precários, uberizados e adaptados à flexibilização laboral): a Reforma do Ensino Médio (contrarreforma curricular), a inclusão curricular do "empreendedorismo" e das "competências socioemocionais", plataformização educacional, etc

2. Análise e articulação dos conceitos no desenvolvimento da resposta da questão.
18,00 pontos

- ✓ Capacidade de evidenciar diferentes aspectos que envolvem os conceitos abordados na resposta.
- ✓ Capacidade de relacionar de forma analítica os diferentes aspectos que envolvem os conceitos abordados na resposta.

3. Coerência e coesão textual da resposta da questão 10,00 pontos

- ✓ Coerência textual demonstrada na capacidade de dar sentido lógico e pertinente aos argumentos apresentados na resposta. (5,0)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos



- ✓ Coesão textual demonstrada no uso correto das articulações e conectivos textuais que permitam a apresentação, desenvolvimento e conclusão do processo argumentativo na resposta formulada. (5,0)

4. Domínio e adequação da linguagem à norma padrão da língua portuguesa da resposta da questão. 4,00 pontos

- ✓ Adequação da linguagem ao contexto acadêmico.
- ✓ Correção quanto à concordância verbal e nominal.
- ✓ Correção na pontuação utilizada.
- ✓ Correção ortográfica.